



Vinícius Ravena Lourenço

CURSO – MEDICINA/USP

“Fiquei muito feliz porque todo o meu Ensino Médio e o ano de cursinho valeram a pena”

Vinícius estudou no Colégio Etapa Valinhos e escolheu a carreira de vestibular mais difícil. Não chegou a passar da 1ª fase direto do Ensino Médio, mas foi por pouco. Então, fez o cursinho – que teve de realizar de forma remota. Aumentou muito sua pontuação e foi aprovado na sonhada Medicina Pinheiros em ótima classificação.

JC – Quando você escolheu estudar Medicina?

Vinícius – Foi praticamente no dia da inscrição da Fuvest que eu decidi pela Medicina.

Você estava em dúvida entre quais carreiras?

Eu estava em dúvida entre Medicina e Exatas. Sempre gostei de Exatas e foi só no 3º ano que decidi mesmo.

No 3º ano você chegou a ir para a 2ª fase? Como foi o seu desempenho nos vestibulares?

No 3º ano eu não fui para a 2ª fase em nenhum vestibular, bati na trave em todos, fiquei por uma ou duas questões em todos eles.

Como foi a decisão de fazer o cursinho com a gente depois do 3º ano?

Eu tinha sido aprovado na PUC-Campinas, mas meu sonho mesmo era passar em uma pública, principalmente na USP.

Como você estava se sentindo no começo do ano passado, iniciando o cursinho no Etapa?

Fiquei um pouco chateado no começo, mas ao longo do ano eu fui percebendo que valeu bastante a pena o cursinho, amadureci bastante. Eu tinha chegado bem perto e sabia que

estudando mais um pouquinho ia conseguir passar pelo menos para a 2ª fase.

Você fez o Ensino Médio presencial em 2019, e o cursinho acabou sendo de forma remota. Qual foi a sua estratégia para conseguir manter o foco?

Foi realmente bem complicado isso, mas todo dia que eu levantava, tentava pensar na minha aprovação, no meu sonho, na minha profissão. No dia a dia, eu tentava já visualizar a minha vaga.

Você fez alguma coisa de diferente no cursinho que não fazia na época do colégio?

No meu 3º ano eu não dormia direito e isso atrapalhou bastante o meu rendimento, mas no cursinho, todos os dias, eu consegui dormir pelo menos oito horas, e isso me ajudou bastante.

Qual era o horário de estudos na época do cursinho?

Eu começava por volta das 13 h, e ia até as 18 h, e de noite eu parava de estudar a matéria e lia alguns livros – ficção, Economia, coisas do meu interesse. Era por lazer mesmo. As leituras, mesmo que não fossem para o vestibular, acabaram dando alguma base para as provas.

ENTREVISTA

Carreira – Medicina

1

CONTO

O único assassinato de Cazuza – Lima Barreto

3

POIS É, POESIA

Auta de Souza

4

ESPECIAL 1

Etapa realiza evento sobre o desafio de prestar vestibular

5

ARTIGO

Pesquisadores explicam como funcionam as duas potenciais vacinas que deram entrada na Anvisa

6

ESPECIAL 2

Alunos são destaque nas carreiras de treinamento da Fuvest 2021

8

Como você estudava? Dava ênfase na teoria ou nos exercícios?

Como eu tinha uma base boa do colégio, ia direto para os exercícios, e via onde estava errando mais, onde estavam as minhas dificuldades, aí buscava essa parte na teoria.

Tinha alguma atividade para relaxar?

Principalmente o futebol, eu jogava praticamente todos os dias. E no final do ano, quando eu já estava com a cabeça bem cansada, jogava aqui no meu quintal mesmo, até por conta da pandemia. Acabava praticando sozinho, chutando bola na parede, dava um jeito.

O que você fez nas duas semanas de férias do meio do ano?

Como foram só duas semanas, resolvi descansar por completo, porque também já estava bem cansado da minha rotina. Resolvi tirar um tempo para voltar com gás no 2º semestre.

Nos simulados, você costumava ficar em qual faixa de classificação?

Normalmente eu oscilava entre A e B.

Em um simulado Fuvest, eram quantos acertos em média?

Por volta de 70.

Quantos pontos você fez direto do Ensino Médio na Fuvest?

Se não me engano, 70 pontos. A nota de corte foi 78 na Pinheiros.

E neste ano, qual foi o seu desempenho na 1ª fase da Fuvest?

Na 1ª fase eu acertei 85 questões.

Quando saiu a nota de corte, que neste ano foi 83, como você ficou?

Fiquei bem assustado, mesmo tendo ido bem na prova. Com um corte alto desse, não dá para ficar tranquilo.

Da 1ª para a 2ª fase, você mudou o seu método de estudos?

Comecei a treinar as questões dissertativas.

Você já treinava antes as questões dissertativas?

Antes eu treinava muito pouco. Com a nota de corte sendo muito alta, não é certeza de que você vai passar, então treinei quase completamente focado nas questões de 1ª fase.

Dos 100 pontos de cada prova, qual foi o seu desempenho na 2ª fase?

No primeiro dia, em Português, eu tirei 72 pontos, em Redação 41,5. No segundo dia, que era Física, Química e Biologia, tirei 95 pontos.

O seu desempenho na 2ª fase era mais ou menos o que você esperava?

Saí bem desanimado da 2ª fase, principalmente por causa do primeiro dia. No segundo dia eu senti que tinha ido bem, mas achei que não ia passar por causa do primeiro dia – minhas respostas não ficaram tão boas e o tempo complicou na Redação.

E a sua nota de zero a mil? Em que colocação você ficou?

Fiz 871,48 pontos. Fiquei classificado em 30º lugar [são 175 vagas].

Quais foram as surpresas positivas na Fuvest?

Principalmente na 2ª fase, o segundo dia, em que quase gabei a prova, eu nem acreditei. A 1ª fase também foi incrível.

Com relação à aprovação da Fuvest, onde você estava quando saiu a lista?

Eu estava em casa no momento. Na verdade, a lista era para sair na sexta-feira, mas eles anteciparam. Todos os meus amigos começaram a me mandar mensagem, eu fui o último a ficar sabendo. Achei que era brincadeira, fui conferir a lista para ter certeza.

E quando você conferiu realmente, o que você sentiu?

Fiquei muito feliz porque todo o meu Ensino Médio e o ano de cursinho valeram a pena. Minha mãe e meu pai estavam em casa na hora que eu fiquei sabendo, minha mãe quase desmaiou.

Você tinha algum outro plano para este ano caso não fosse aprovado na Medicina Pinheiros?

Caso eu não passasse em nenhuma das faculdades, iria para o cursinho tentar novamente.

Os veteranos da Pinheiros já te contataram de alguma forma após a sua aprovação?

Já sim, eles conseguiram achar quase todos os calouros, montaram vários grupos no WhatsApp, são bem acolhedores.

Você já conhece a Pinheiros? Já teve contato presencial com a faculdade?

Presencialmente, ainda não.

Há previsão de retorno das aulas presenciais?

Não, sem previsão nenhuma, por enquanto vai ser tudo remoto.

Você pretende fazer parte de alguma atividade de extensão na Pinheiros?

Da Atlética, com certeza. Por enquanto eles ainda estão apresentando algumas atividades, mas ainda não defini nenhuma outra.

Você já viu a grade curricular do 1º semestre?

Ainda não vi, mas já estou começando a dar uma pesquisada.

Você, sendo de Valinhos, já escolheu onde vai morar em São Paulo quando as aulas presenciais retornarem?

Ainda não decidi isso também, estou pensando nisso, mas provavelmente este ano inteiro ainda vai ser todo com aula remota. Tomara que não, mas...

Este ano no Etapa também estamos com a questão das aulas remotas. Quais dicas você daria para que nossos alunos aproveitem ao máximo o ano de estudos?

É lógico que prestamos uma atenção extra às aulas presenciais, mas principalmente é importante aproveitar a autonomia que as aulas virtuais proporcionam, para encaixar o cronograma de estudos, etc. E manter a motivação, sempre focado na vaga, acordar todos os dias pensando nisso.

Quando você lembra do Etapa, o que vem à sua mente?

Eu lembro dos meus amigos e principalmente do apoio dos professores.

O que você diria para quem vai ler esta entrevista e vai prestar vestibular no final do ano?

Primeiramente, eu diria para não desistir, se realmente é seu sonho, se você se encanta com essa profissão, siga firme. Às vezes é difícil, pode demorar um, dois anos, mas no final nada disso importa. Se é isso que você quer, corra atrás e se esforce bastante.